

O Santa Luzia é uma das maiores referências em medicina oftalmológica do país. E essa conquista não é por acaso. Desde a sua fundação em 1993, o hospital preza pela excelência: uma estrutura de mais de 6 mil metros quadrados, com amplo estacionamento, equipamentos de última geração e uma equipe altamente qualificada para oferecer um atendimento humano e os melhores tratamentos para a saúde de sua visão e de toda sua família.



CENTRAL DE MARCAÇÃO:
(81) 2121-9191

Estrada do Encanamento, 909, Casa Forte.
www.hospitalsantaluzia.com.br



URGÊNCIA
24h



ESTRABISMO

SAIBA MAIS...



O que é estrabismo?

É o desalinhamento entre os olhos. Conhecido também como desvio ocular, o estrabismo pode ser convergente, divergente ou vertical (para cima ou para baixo).

Quem pode ter estrabismo?

O estrabismo aparece com mais frequência em crianças do que em adultos, mas pode surgir em qualquer idade. Em alguns casos, o estrabismo já existia desde a infância, mas só apareceram sintomas na vida adulta. Pode haver história de casos na família.

Quais são os sinais e sintomas?

A criança pode não se queixar do estrabismo, e este ser apenas percebido pelos familiares (percebem o olho torto). Pequenos desvios podem não ser notados pelos pais, sendo fundamental a consulta de rotina com o oftalmopediatra para exame da motilidade ocular. O paciente com estrabismo pode apresentar, além do desvio ocular, uma posição viciosa da cabeça (tentativa de compensar o desvio), baixa visão (olho ambliope, preguiçoso), visão dupla, perda da visão de profundidade (não tem estereopsia, não vê em 3D). Essa perda da visão de profundidade pode levar a criança a ter quedas mais frequentes ou ser tida como mais “desastrada”.

O estrabismo tem tratamento?

O estrabismo tem tratamento, e esse deve ser o mais precoce possível. O tratamento visa primeiramente evitar a baixa da visão (ambliopia) e tratar problemas oftalmológicos que possam estar associados ao desvio, como por exemplo, a necessidade do uso de óculos por conta de grau. Os óculos podem compensar o estrabismo, mas podem ser necessários outros tratamentos, como o uso do tampão, exercícios ortópticos, medicamentos (toxina botulínica) e a cirurgia. O oftalmologista especializado conduzirá cada caso da forma mais indicada e precisa.

Alguns tipos de Estrabismo



Olhos Alinhados



Estrabismo Convergente



Estrabismo Divergente

**FIQUE
DE OLHO:**

O estrabismo não se cura sozinho!
Todos requerem tratamento!